

# Valinhos cancela privatização do DAEV e amplia benefícios

## Nova Tarifa Social reduz contas de água e esgoto pela metade

Divulgação/Prefeitura de Valinhos

Após revisões sob as óticas jurídica e técnica, a administração de Valinhos formalizou o cancelamento definitivo da privatização do Departamento de Águas e Esgotos (DAEV), uma discussão iniciada ainda em 2024. A revogação da Concorrência Pública nº 01/2024 foi publicada no veículo de imprensa oficial da cidade, e bloqueia o ingresso de investidores particulares na composição do capital da autarquia. Dessa forma, a companhia permanece controlada inteiramente pelo setor público.

### Programa social

O encerramento definitivo do projeto de desestatização estabelece o ponto de partida de um novo planejamento para a distribuição de água tratada e os serviços de esgotamento sanitário.

Simultaneamente à suspensão da concorrência, o prefeito Franklin Duarte de Lima assinou um decreto instituindo a Tarifa Social. O programa vai beneficiar idosos aposentados, pensionistas, cidadãos com deficiência e indivíduos diagnosticados com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), mantendo os direitos de quem já está no Cadastro Único. A iniciativa confere 50% de abatimento nos custos de saneamento em qualquer nível de consumo de água, expandindo a assistência aos grupos vulneráveis.

De acordo com o chefe do Executivo, os lucros gerados pela empresa serão agora convertidos



Processo de revisão começou em janeiro de 2025, quando as tratativas foram congeladas

em melhorias de infraestrutura urbana e qualidade de atendimento, em vez de serem direcionados para dividendos privados. O detalhamento das regras de acesso e o cronograma para início do desconto serão divulgados depois que a ARES-PCJ e o Legislativo municipal avaliarem a proposta.

### Investigações

O processo de revisão que gerou o cancelamento começou logo na posse da atual gestão, em 1º de janeiro de 2025, quando as tratativas foram congeladas e uma comissão de especialistas foi nomeada.

O grupo focou nos parâmetros que estipulavam a transferência de

49% das ações da empresa por R\$ 154,8 milhões. Descobriu-se que o valor de mercado estipulado para a estatal estava abaixo do real, o que configuraria prejuízo aos cofres municipais. Além disso, o montante da venda seria reinvestido na própria companhia, o que valorizaria artificialmente as cotas do parceiro privado. O balanço financeiro do segundo semestre de 2024 também indicou um superávit de R\$ 38 milhões, desmentindo o cenário de crise financeira.

O parecer da comissão ganhou o respaldo técnico da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), que constatou falhas metodológicas na avaliação financeira.

Na esfera jurídica, o escritório Cammarosano Advogados Associados emitiu parecer apontando contaminação legal insanável no certame, o que exigia a anulação.

Antes do veredito, a empresa vencedora teve o direito de defesa assegurado. Contudo, após as justificativas, os comitês internos do DAEV aprovaram o cancelamento. Pesou também o fato de que o contrato de subscrição nunca foi assinado e os valores da compra jamais foram depositados. A direção do DAEV ressaltou que o encerramento do processo traz estabilidade e direciona o foco da empresa pública para a eficiência dos serviços de saneamento da cidade.

# Entrega de obras habitacionais em Hortolândia está prevista para outubro

Divulgação/Prefeitura de Hortolândia

A construção das 152 unidades habitacionais destinadas a moradores de áreas de risco no Monte Sinai, em Hortolândia, segue em ritmo acelerado. Segundo a Secretaria de Habitação, as obras estão 80% concluídas e a entrega dos apartamentos está prevista para outubro deste ano. O bairro abriga 650 famílias e recebe atenção reforçada da Prefeitura desde 2022, por determinação do prefeito Zezé Gomes.

O projeto é desenvolvido em parceria com a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), que doou ao município uma área de aproximadamente 220 mil metros quadrados para a construção das moradias. Equipes municipais mantêm reuniões periódicas com os moradores para informar o andamento dos serviços.



CDHU doou uma área de cerca de 220 mil metros quadrados

### Infraestrutura completa

Paralelamente à construção das habitações, diversas frentes de trabalho atuam no bairro. A rede subterrânea de esgoto e águas pluviais já foi implantada

em parceria com a Sabesp, garantindo saneamento básico para as 650 famílias da região.

A iluminação pública, realizada com a CPFL, resultou na instalação de 117 postes e cerca

de 5.700 metros de cabos com tecnologia LED. Em cada lote, foram instalados gratuitamente o padrão de entrada de energia, o medidor de consumo e o kit cavalete para hidrômetro.

### Regularização

Ações de limpeza dos espaços públicos, retirada de lixo e entulho descartados irregularmente e estudos para ampliar a coleta e o número de contêineres também estão em andamento. “O Monte Sinai é fruto de uma ocupação ocorrida há mais de 20 anos e o nosso governo vem trabalhando forte para garantir a regularização e a infraestrutura necessária, oferecendo dignidade para as pessoas que moram no bairro”, afirmou o prefeito Zezé Gomes.

## BPP registra crescimento recorde em Sumaré

O Banco do Povo Paulista de Sumaré encerrou os cinco primeiros meses de 2026 com resultados expressivos. Segundo dados da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico, o volume de crédito concedido entre janeiro e maio chegou a R\$ 791.993,21 — ante R\$ 189.172,49 no mesmo período de 2025, representando crescimento de 318,7%.

Ao todo, foram firmados 43 contratos, com valor médio de aproximadamente R\$ 18,4 mil por operação.

### Meses de destaque

O maior avanço percentual foi registrado em fevereiro, com alta de 1.502,5%, seguido por janeiro (562,3%), abril (448,4%), março (353,8%) e maio (75,9%). Março foi o mês com maior volume liberado: R\$ 223.765,17 em 12 contratos. Em abril, foram concedidos R\$ 198 mil por meio de 11 operações. Juntos, os dois meses concentraram 53,3% de todos os recursos do período.

### Protagonismo

Das 43 operações formalizadas, 25 tiveram mulheres como beneficiárias, correspondendo a 58,14% do total. Os homens responderam pelos 18 contratos restantes, equivalentes a 41,86%. De acordo com a administração, o dado reforça o papel do programa no incentivo ao empreendedorismo feminino e na inclusão produtiva.

### Atendimentos

O número de atendimentos também cresceu. Entre janeiro e maio, foram registrados 802 atendimentos nas modalidades presencial, remota e visitas técnicas — aumento de 39,5% em relação às 577 ocorrências do mesmo período de 2025.

De acordo com as informações, os atendimentos remotos foram maioria, com 417 registros (52% do total), seguidos pelos presenciais, com 317 (39,5%), e pelas visitas técnicas, com 68 (8,5%). Abril foi o mês de melhor desempenho, com 201 atendimentos, seguido por março, com 172.